



BOLETIM UNICAFES

05/09/2008

CRÉDITO RURAL TERÁ CONSOLIDAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE LEIS

O **Grupo de Trabalho da Consolidação das Leis**, que trata da legislação sobre o crédito rural, vai apresentar, junto ao parecer final, um projeto de lei que propõe a atualização da legislação do setor. Em audiência pública realizada com representantes de agentes financeiros públicos, privados e do setor agrícola, parlamentares e convidados concordaram que as leis sobre o tema estão extremamente desatualizadas e não correspondem às necessidades da agricultura brasileira.

De acordo com o presidente do grupo, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), o colegiado poderá apresentar o projeto como anexo da proposta de consolidação, pedindo rapidez em sua tramitação. De acordo com o relator, deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), após a consolidação, o mesmo grupo de trabalho deverá fazer a modernização da legislação do setor. O deputado afirmou que as leis atuais foram pensadas em outro momento da produção, de uma agricultura quase toda familiar, e que hoje é preciso pensar em financiamento para exportações, armazenagem no exterior, entre outras modernizações.

Limites do trabalho

Vaccarezza explicou que a consolidação deve respeitar limites. Entre as atribuições do grupo, estão eliminar leis obsoletas porque são inexecutáveis no momento atual, leis inconstitucionais que ainda não foram formalmente revogadas e compatibilizar leis colidentes. O resultado, afirmou, trará o benefício imediato de trazer segurança jurídica sobre qual a norma válida, e mais facilidade para ser utilizada. Mas, afirmou, ela também mostra onde o legislador deve atuar, atualizando as leis e cobrindo lacunas. O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) também defendeu que, apesar de ter poderes só para consolidar, diante da desatualização da norma, é preciso tomar a iniciativa da renovação.

Cândido Vaccarezza afirmou ainda que há vontade política de que a consolidação tramite rapidamente. Ele acredita que a proposta será votada ainda neste ano pelo grupo e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e, no início do ano que vem, pelo Plenário. Em seguida, seguirá para a análise no Senado, de onde irá a sanção presidencial.

Seguro rural

Um dos principais pontos que devem ser modernizados, na opinião dos convidados, é o seguro rural. O representante da Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas, afirmou que os agentes privados têm receio de atuar na agricultura porque falta segurança, mecanismos modernos que garantam as operações, como o seguro de renda do produtor.

O representante da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária, Luciano Carvalho, defendeu a concessão de crédito rotativo, o que facilitaria a vida dos produtores, porque poderiam dispor dele com mais facilidade.

O diretor de agronegócios do Banco do Brasil, José Carlos Vaz, pediu que o projeto de atualização das leis seja iniciado já. Porém, ele afirmou que a filosofia da legislação atual não é defasada porque reconhece que a atividade agropecuária é sujeita a instabilidades de renda que não dependem da vontade do produtor. Além das já conhecidas dificuldades causadas pelo clima e pelo mercado interno, afirmou, hoje o setor ainda depende de um mercado internacionalizado. “Temos de evoluir preservando o espírito de proteção contra a volatilidade”, disse.

Fonte: Agência Câmara

A UNICAFES gostaria de agradecer todos os parceiros que nos ajudaram no II CONGRESSO UNICAFES, especialmente: Secretaria-Geral da Presidência; Ministério do Desenvolvimento Social; Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério da Pesca; SEBRAE; Fetraf; Contag; Banco do Brasil; TRIAS; FIPA; Deputado Assis Couto e Senador Eduardo Suplicy.

BANCOS JÁ ESTÃO AUTORIZADOS A REPASSAREM CRÉDITO PARA A INFRA-ESTRUTURA RURAL

Os projetos de crédito de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Plano Safra Mais Alimentos da Agricultura Familiar 2008/09 já podem ser encaminhados às agências bancárias de todo o País. As propostas são analisadas pelos bancos do Brasil (BB), da Amazônia, do Nordeste (BNB), Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Cooperativo Sicredi (Bansicredi) e Cooperativo do Brasil (Bancoob), cooperativas de crédito rural como Crenor e Cresol e bancos estaduais.

O limite de crédito é de R\$ 100 mil, que podem ser pagos em até dez anos, com até três anos de carência e juro de 2% ao ano. Os projetos contemplam investimentos em formação de pastagens; compra de tratores, máquinas, implementos agrícolas e matrizes; irrigação; manejo do solo; construção de açudes; implantação de pomares e estufas; e armazenagem, entre outros.

O gerente executivo da Diretoria de Agronegócio do BB, Luiz Antônio Correa da Silva orienta os agricultores que tenham algum problema a acionarem o serviço de atendimento "BB Responde", nos telefones 4004 0001, para as capitais e regiões metropolitanas, e 0800 729 0001, para as demais localidades.

O diretor do Departamento de Financiamento e Proteção da Produção da Secretaria de Agricultura Familiar do

Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA) João Luiz Guadagnin, a procura por um bem de alto valor, seja um equipamento ou um trator, demanda conhecimento e, por isso, precisa ser muito bem avaliado pelos agricultores. "Como o financiamento de investimento é de longo prazo, e a agricultura tem momentos de preços altos e baixos, os agentes financeiros estão avaliando cuidadosamente as garantias deste agricultor e a capacidade de pagamento, que devem ser claras e definidas".

Como acessar o Pronaf Mais Alimentos

Assim como todas as linhas do Pronaf Investimento, o agricultor familiar deve ter a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), que é gratuita e individual, e seguir os seguintes passos:

- 1 - Avaliar o projeto que pretende desenvolver.
- 2 - Procurar a empresa de Ater do município para elaborar o Projeto Técnico de Financiamento.
- 3 - Encaminhar o projeto para análise de crédito e aprovação do agente financeiro.
- 4 - Com o Projeto Técnico, negociar o financiamento junto ao agente financeiro.
- 5 - Aprovado o Projeto Técnico, o agricultor familiar está apto a acessar o recurso.

Fonte: Portal IG - Último Segundo (com adaptações)

Participe da Rede de Comunicação Unicafes

A Rede de Comunicação Unicafes é um instrumento de participação dos cooperados. Com essa rede, vamos nos conhecer melhor e mostrar a todos cada exemplo a ser seguido. Lembrem-se que o cooperativismo solidário é uma troca contínua de informações, onde um ensina ao outro como se faz. Veja como:

**1) Envie sua história para o email rodrigo.de.freitas@uol.com.br.
Elas vão fazer parte das revistas e dos Boletins Unicafes.
Mostre seu exemplo!**

2) Encaminhe esse boletim a quem você conhece!

Atenção aos comunicadores da Unicafes!

Vamos criar uma rede integrada de notícias, pois só assim vamos integrar a informação entre as Unicafes e os cooperados. Mais informações no email rodrigo.de.freitas@uol.com.br.

Unicafes
SDS Ed. Conjunto Baracat - nº 27, salas 212/213
CEP: 70392 - 900 - Brasília/DF
Fone: (61) 3323.6609

Jornalistas Responsáveis:
Rodrigo Augusto de Freitas Barros
Luis Augusto Evangelista

www.unicafes.org.br
unicafes@gmail.com